



quinta-feira, 27 de março de 2014

Daimon e os nossos fantasmas

por Gabriela Silva



Nelson Rego

Daimon junto à porta é o nome do conjunto de contos escrito por Nelson Rego, um nome a ser lembrado: o livro foi escolhido como o Melhor Livro na categoria conto, pelo júri do Prêmio Açorianos 2011, também segunda colocação no Prêmio Sofia de Literatura 2012 e no Prêmio Maíra de Literatura 2012. Justo, e explicamos.

Desde a primeira página o autor percorre diferentes âmbitos, com histórias diversas em que perpassam um sentido obscuro mas identificável pelo leitor.

A primeira história é “Platero e o mar”, em que arte, sexualidade e sedução convivem com jovens e uma artista e uma arquiteta. Inocência e Lara contracenam com o narrador, que, com olhos delicadamente observadores, percebe todas as nuances dos acontecimentos ao seu redor. Inocência é a alegoria sobre seu próprio nome, assim como os deuses eram nomeados e correspondiam ao que “controlavam” ou representavam.

A capacidade de falar com os mortos é o tema de “Recital dos mortos”. Seu Seis, personagem apresentado pela narradora, é um homem que, frequentando uma casa de médiuns, começa a falar com os mortos. Enuncia listas enormes de mortos e das formas como morreram. As listas eram tão grandes quanto às filas que se formavam em torno da casa, filas de pessoas desesperadas por uma notícia de seus

Conheça-nos!



Pesquisar este blog

Seções!

- clube de leitores (4)
- COLUNISTAS (2)
- COM A PALAVRA(38)
- CRIAÇÃO LITERÁRIA(7)
- CRÔNICA DA SEMANA (6)
- DENTRO DO LIVRO(9)
- ENSAIO SOBRE A ROTINA (19)
- LEITURAS OBRIGATÓRIAS (29)
- LENDO FANTASIA(7)
- LIVROS ESSENCIAIS PARA PESSOAS NEM TANTO... (10)
- MEU LIVRO PREFERIDO (33)
- Novidades (4)
- PRATA DA CASA (5)
- VOCÊ SABE?!? (21)

Para saber mais!

Sapere Aude!
Livros

[Visualizar meu perfil](#)

mortos. Mas não é apenas Seu Seis que ouve os mortos. Alguém mais vê, ouve e pode entender o que se passa. Até mesmo descobrir que o velho não é apenas um canal de comunicação entre o mundo dos vivos e o dos mortos.

“É pesado esse balde, Chica” provoca o leitor com a sensação do acaso, dos estranhos acontecimentos que provocam nosso conhecimento. Uma menina que busca água todos os dias, num poço distante da casa da avó, é abordada por um homem misterioso, que entabula uma conversa repetitiva e confusa. O caminho desviado, o caminhante sinistro que atravessa o caminho do homem e da menina e a chegada à casa da avó, são os pontos de ancoragem do conto.

O cotidiano de um casal é mostrado no conto “2.222 cisnes brincando de locomotiva e vagões”. Já no título o conto mostra seu tema: o encadeamento de dois seres, a persecutória convivência no casal que dorme abraçado, o desejo que sendo instinto deixa de lado as convenções.

Por sua vez, “A tecelagem do mal” apresenta um casal nada convencional. Um padre chamado ao exercício do exorcismo é envolvido por uma criatura sinistra, nem por isso pouco bela, que lhe aparece no meio do caminho, depois de uma sessão de exorcismo. Ela torna-se sua companheira e “tece” em seu ventre uma filha.

Que tal um diálogo *non sense* entre duas personagens que apresentam a história de uma terceira? É o que acontece em “Na verdade é isso aí, ó”. O conto é a conversa entre dois amigos sobre uma mulher e a total inaptidão de aprender um idioma. Após percorrer diversos lugares, deixar o filho para adoção e trabalhar como doméstica, a mulher é vista por um dos rapazes como alguém muito interessante. Os sonhos da imigrante são permeados de símbolos que, segundo ele, renderiam um excelente filme.

E lembrando Jorge Luís Borges, o autor no leva a um obscuro bar chamado *Nihil*, no conto que leva o mesmo nome. Depois de um dia de trabalho, um homem se depara consigo mesmo e diversas sombras ao visitar o bar. Um lugar que ele estivera à procura a vida toda.

A dicotomia entre juventude e velhice é o que conta a narrativa “Permanecendo” em que uma modelo absorve a arte e torna-se parte dela.

Frases filosóficas perdidas na praia são o mote do



completo

Nosso Clube de Leitura!



Clique na imagem e conheça esta novidade!

Estamos no Facebook!

Total de visualizações de página

Inscriver-se

 Postagens 

 Comentários 

diálogo entre as personagens de “A boca do jarro”: uma bela jovem e um velho filósofo. Discutem-se questões sobre a existência, a casualidade e a inconstância dos acontecimentos.

“Um pedacinho do tempo diante dos olhos” é a história que fecha o livro. Retomando as personagens da primeira narrativa, “Platero e o mar”, o narrador agora nos fala da fotógrafa Elena Inéz, e de suas fotografias permeadas de circularidade e vida. A relação entre o narrador e Inocência e a sexualidade mediada pela fotógrafa, como objeto de representação, são os alicerces do conto.

Essas são as histórias que compõem *Daimon junto à porta*. Um conjunto de contos marcados pela diversidade de suas focalizações, pela capacidade de oferecer ao leitor o mergulho por universos complexos engendrados por seus protagonistas. Na contracapa do livro encontramos a explicação para *dâimon*: “é a potência para se perseguir o que faz falta”, definição já existente desde os gregos antigos. E é o que fazem as personagens de cada conto que compõe a obra: buscam amor, explicações, inocência, luxúria, desejo, negação, sabedoria e, acima de tudo, a essência da vida.

**Gabriela Silva é doutora em Letras pela PUCRS, professora de Literatura e ensaísta.*

É uma das coordenadoras da Breviário Cursos e do Sarau das Seis.

Postado por Sapere Aude! Livros às 11:05 

Reações: [engraçado \(\)](#) [interessante \(\)](#) [legal \(\)](#)

Marcadores: [LEITURAS OBRIGATÓRIAS](#)

Nenhum comentário:

Postar um comentário

[Postagem mais recente](#)

[Início](#)

[Postagem mais antiga](#)

Assinar: [Postar comentários \(Atom\)](#)

Arquivo do blog

- ▼ 2014 (105)
 - ▶ Dezembro (3)
 - ▶ Novembro (5)
 - ▶ Outubro (4)
 - ▶ Setembro (17)
 - ▶ Agosto (13)
 - ▶ Julho (14)
 - ▶ Junho (13)
 - ▶ Maio (20)
 - ▶ Abril (6)
 - ▼ Março (5)
 - Meu livro preferido é... PERSUASÃO
 - Daimon e os nossos fantasmas
 - Dentro do livro, mil e uma utilidades
 - Com a palavra... TENNESSEE WILLIAMS
 - Meu livro preferido é... MOBY DICK
 - ▶ Fevereiro (2)
 - ▶ Janeiro (3)
- ▶ 2013 (90)
- ▶ 2012 (5)
- ▶ 2011 (28)

Modelo Simple. Tecnologia do **Blogger**.